

Vacinação dos menores de 12 é a mais deficiente dos públicos-alvo

A vacinação contra a covid-19 em crianças menores de 12 anos no ABC tem grande abstenção para as segundas doses, o que eleva a preocupação das autoridades de saúde dos municípios que são as responsáveis pela vacinação. As ausências da complementação da vacinação nesta faixa etária contrasta com a abertura da terceira fase de imunização para este público que já começa esta semana na região.

Das sete cidades da região, apenas três responderam ao RD sobre os percentuais de vacinação. Diadema é a que tem os piores índices, apenas 51% das crianças de 5 a 11 anos estão com o esquema vacinal completo com as duas doses. Se considerado o público de 12 a 17 anos, 87% recebeu a aplicação das duas vacinas. “Até 25 de maio, o município aplicou 29.613 primeiras doses em crianças de cinco a 11 anos, representando 69% dos residentes desta faixa etária, e destas 21.844 possuem esquema completo de vacinação, o que representa uma cobertura vacinal com esquema completo de 51% deste grupo de idade. No grupo de 12 a 17 anos, 35.368 jovens receberam a primeira dose da vacina, dos quais 33.011 já receberam esquema completo. Estes números representam coberturas de 94% para primeira dose, e 87% para esquema completo, neste público alvo. Em relação aos jovens que poderiam ter tomado a segunda dose, 6.579 crianças entre 5 e 11 anos não completaram o esquema vacinal, o que representa 15% do total de 42.711 crianças nesta faixa etária no município. Entre os 12 e 17 anos de idade, são 2.294 jovens, o que representa 6% do total de 37.780 indivíduos nesta faixa etária”, enumerou a prefeitura, em nota.

A prefeitura sustenta que tem adotado diversas estratégias para ampliar a cobertura vacinal tais como evitar barreiras de acessos como agendamentos para realizar a imunização, aproveitar as oportunidades de vacinação como consultas e outros procedimentos na unidade para verificar a situação vacinal do usuário, busca ativa de usuários faltosos e realização de Dia D, aos sábados, para facilitar o acesso das pessoas que trabalham. No sábado (27/05), a vacinação aconteceu nos shoppings Praça da Moça e Diadema.

Ações nas escolas também estão ocorrendo. O RD mostrou na última semana 316 casos de covid escolas municipais do ABC foram registrados somente de 1 a 27 de maio. A reportagem mostra ainda que uma escola particular está fechada após a confirmação de seis casos de covid-19 em quatro turmas diferentes e duas salas de aula da Escola Estadual Riolando Canno foram fechadas após confirmação de casos (leia mais: <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3107568/covid-fecha-salas-de-aula-no-abc-rede-municipal-teve-316-casos-so-este-mes/>). “Nesta semana, profissionais da saúde da rede municipal participam de reuniões de pais e responsáveis em escolas da cidade para conversar e esclarecer dúvidas sobre a vacinação. E no site da prefeitura há informações para esclarecer as principais dúvidas sobre a vacinação Infantil. Veja mais em: <http://www.diadema.sp.gov.br/27723-vacinacao-infantil-tire-suas-duvidas>”, orienta a administração.

São Bernardo tem 63% da faixa de 5 a 11 anos vacinada com duas doses. De acordo com a administração 64.676 crianças desta faixa de idade recebeu a primeira dose e 44.562 recebeu as duas doses da vacina. A cobertura vacinal desta faixa etária com a segunda dose é de 91%. Entre os jovens de 12 a 15 anos, a cobertura vacinal da primeira dose é de 99%, com 42.487 doses aplicadas. Já para a segunda dose, a cobertura é de 89% (37.860 doses aplicadas). De 16 e 17 anos, a cobertura vacinal é de 93% para a primeira dose e de 87% para a segunda dose. “De acordo com o sistema Vacivida, cerca de 22 mil pessoas com menos de 18 anos estão com a segunda dose em atraso no município. A vacinação é ofertada por livre demanda nas 33 Unidades Básicas de Saúde e todos os meios oficiais de comunicação do município reforçam a importância da proteção contra a covid-19”, destacou a administração em nota.

Das três cidades São Caetano tem os melhores índices. A cidade informa que tem 10.772 crianças de 5 a 11 anos de idade sendo que 10.686, ou 99,2%, tomaram a primeira dose. Destes 8.534, ou 79,2% estão com a segunda dose. Na faixa etária de 12 a 17 anos são 10.475 jovens sendo que 10.435, ou 99,6% tomaram a primeira dose e 9.807 (93,6%) tomaram a segunda vacina. Mesmo com índices melhores a campanha continua. “Continuamos incentivando a vacinação por meio de campanhas periódicas em redes sociais. Além disso, aumentamos o acesso, disponibilizando doses de reforço em todas as UBSs (Unidades Básicas e Saúde). Para que jovens de 12 a 17 anos, recebam a dose reforço é preciso fazer agendamento pelo site portais.saocaetanodosul.sp.gov.br/sesaud-agendamentos. A primeira e segunda dose deste público é realizada na USCA (Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente) – rua Goitacazes, 301 – Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h”, destacou a prefeitura em seu informe.

As prefeituras de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, não informaram até o fechamento desta reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3108588/vacinacao-dos-menores-de-12-e-a-mais-deficiente-dos-publicos-alvo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde